

Relatório de Estabilidade Financeira

Diretoria de Fiscalização

Data-base dezembro de 2012

Relatório de Estabilidade Financeira

O Relatório de Estabilidade Financeira (REF) é uma publicação semestral do Banco Central do Brasil (BCB) destinada a apresentar, com foco no risco sistêmico, os principais resultados das análises sobre o Sistema Financeiro Nacional (SFN), especialmente no que concerne à sua dinâmica, às perspectivas nos próximos anos e ao grau de resiliência a eventuais choques na economia brasileira ou no próprio sistema. Esta edição concentra-se nos eventos ocorridos no segundo semestre de 2012.

Relatório de Estabilidade Financeira

Resumo

- O estoque total de operações de crédito do SFN teve alta de 8,8% no semestre e de 16,4% em doze meses.
- Contudo, o ritmo de expansão anual da carteira de crédito foi inferior ao dos dois anos anteriores, convergindo para um padrão mais sustentável.
- A inadimplência da carteira de crédito total apresentou leve queda no semestre impactada principalmente pela carteira pessoa física.
- O comprometimento de renda PF apresentou redução no último semestre.
- O Índice de Basileia (IB) permaneceu estável no período.
- Os resultados dos testes de estresse mostram que, mesmo em cenários de deterioração macroeconômica, o IB permanece acima de 11%.

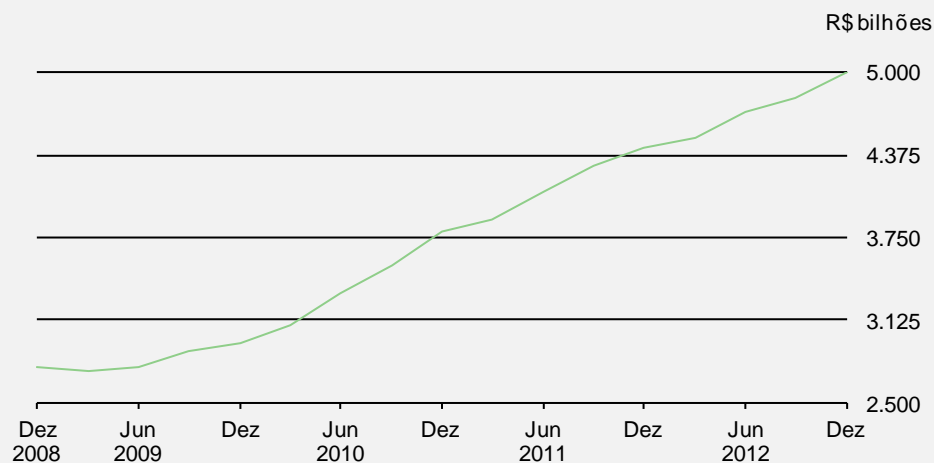
Relatório de Estabilidade Financeira

Resumo

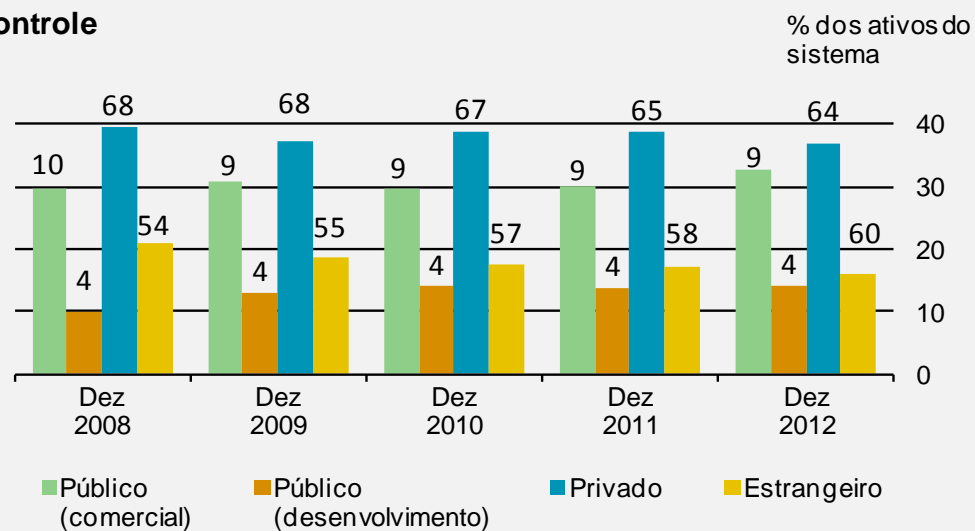
- O Patrimônio de Referência (PR) cresceu 9% no semestre. As emissões de dívidas subordinadas (DS) e instrumentos híbridos de capital e dívida (IHCD), e o aumento do lucro líquido foram os maiores responsáveis pela elevação do PR.
- A rentabilidade do sistema bancário recuou em 2012 impactada principalmente pelo arrefecimento do crescimento da carteira de crédito, mas a diferença em relação a taxa livre de risco foi ampliada.
- A liquidez do sistema bancário continuou alta no semestre. O Índice de Liquidez subiu em todos segmentos, principalmente, devido ao aumento dos ativos líquidos e ao alongamento do prazo médio das captações.
- O estoque de captações aumentou 7,0% no semestre (12% no ano).
- Os depósitos a prazo tradicionais contraíram no semestre, mas as emissões de títulos, os depósitos de poupança e as operações compromissadas com títulos privados mais que compensaram essa queda.

Panorama do sistema bancário

Ativos totais do sistema



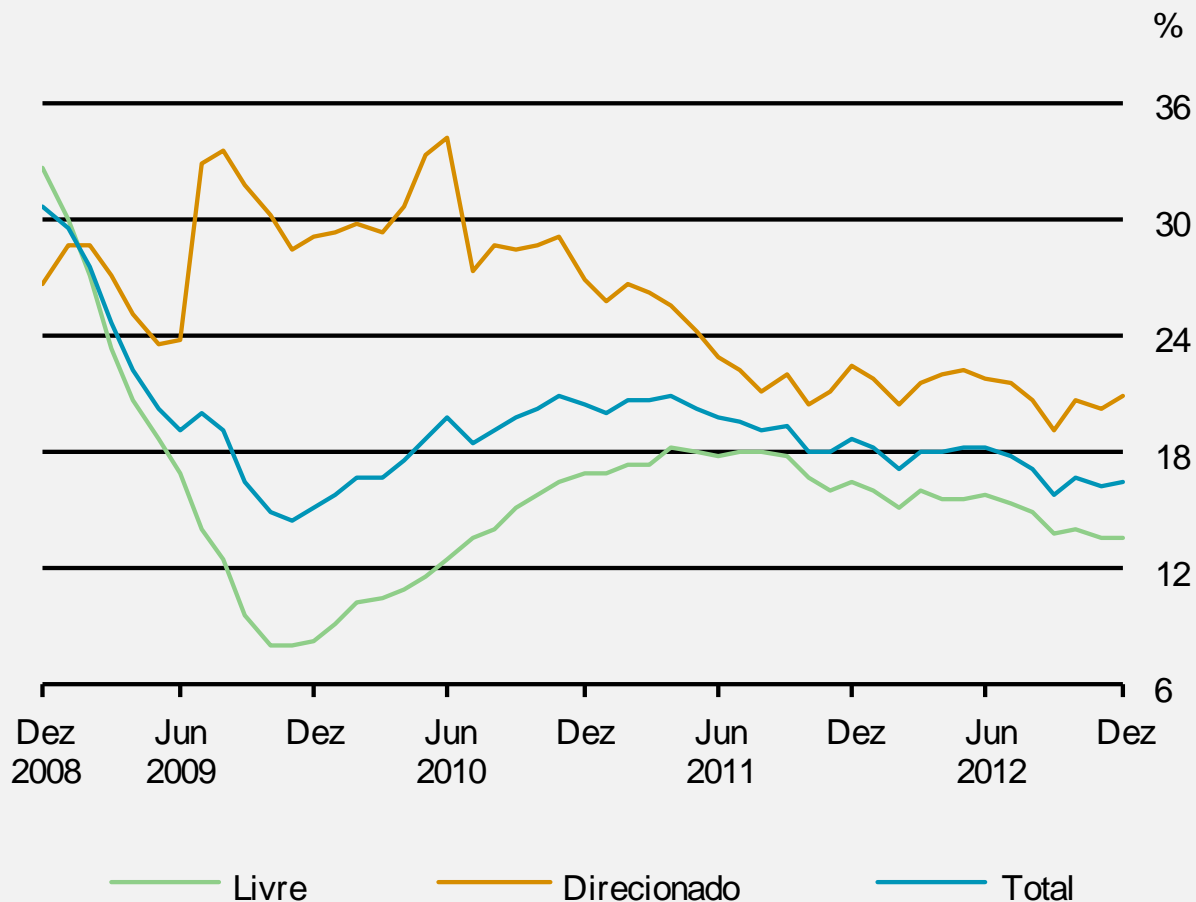
Controle



Evolução da carteira de crédito.

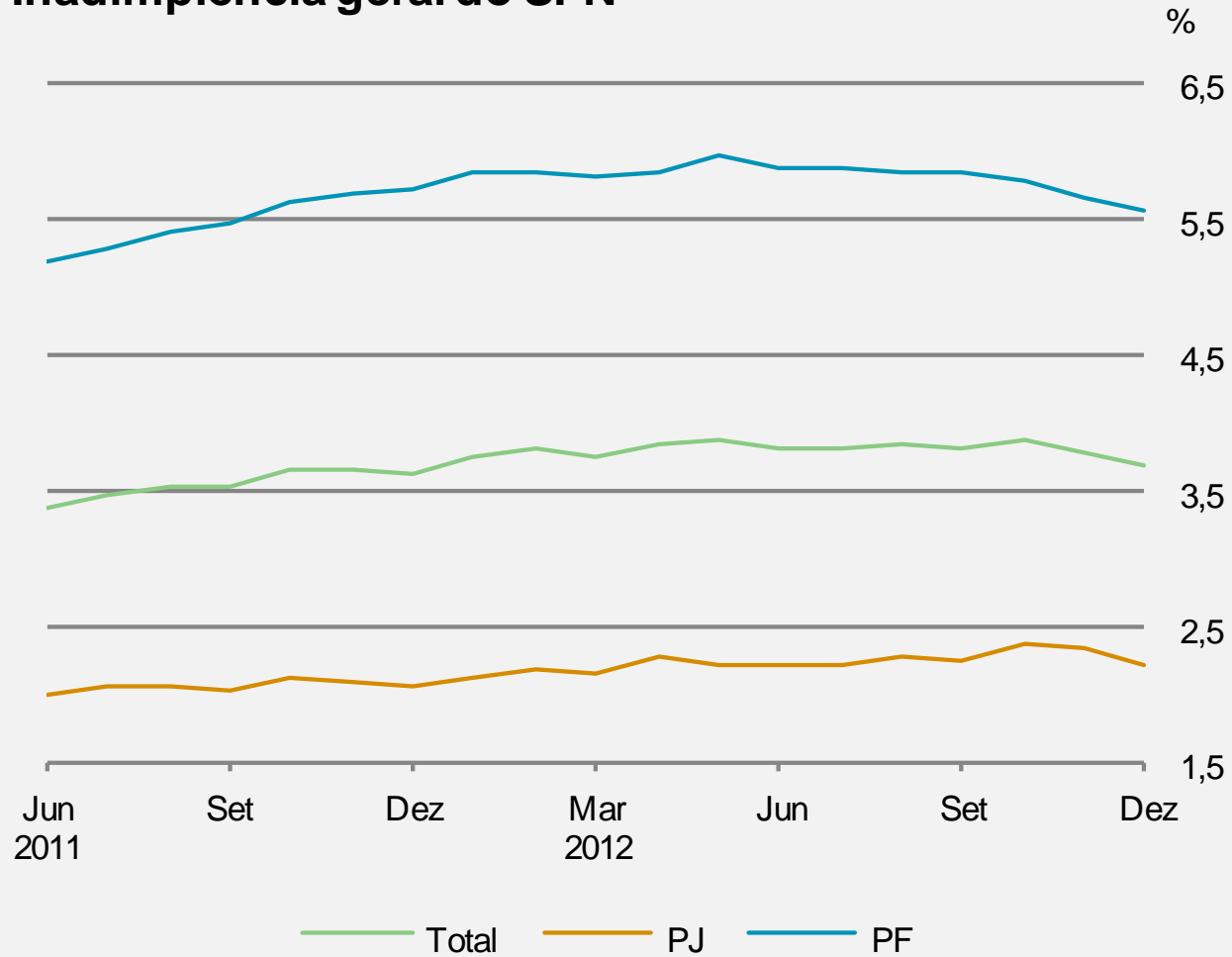
Crescimento anual da carteira de crédito

Recursos direcionados e livres



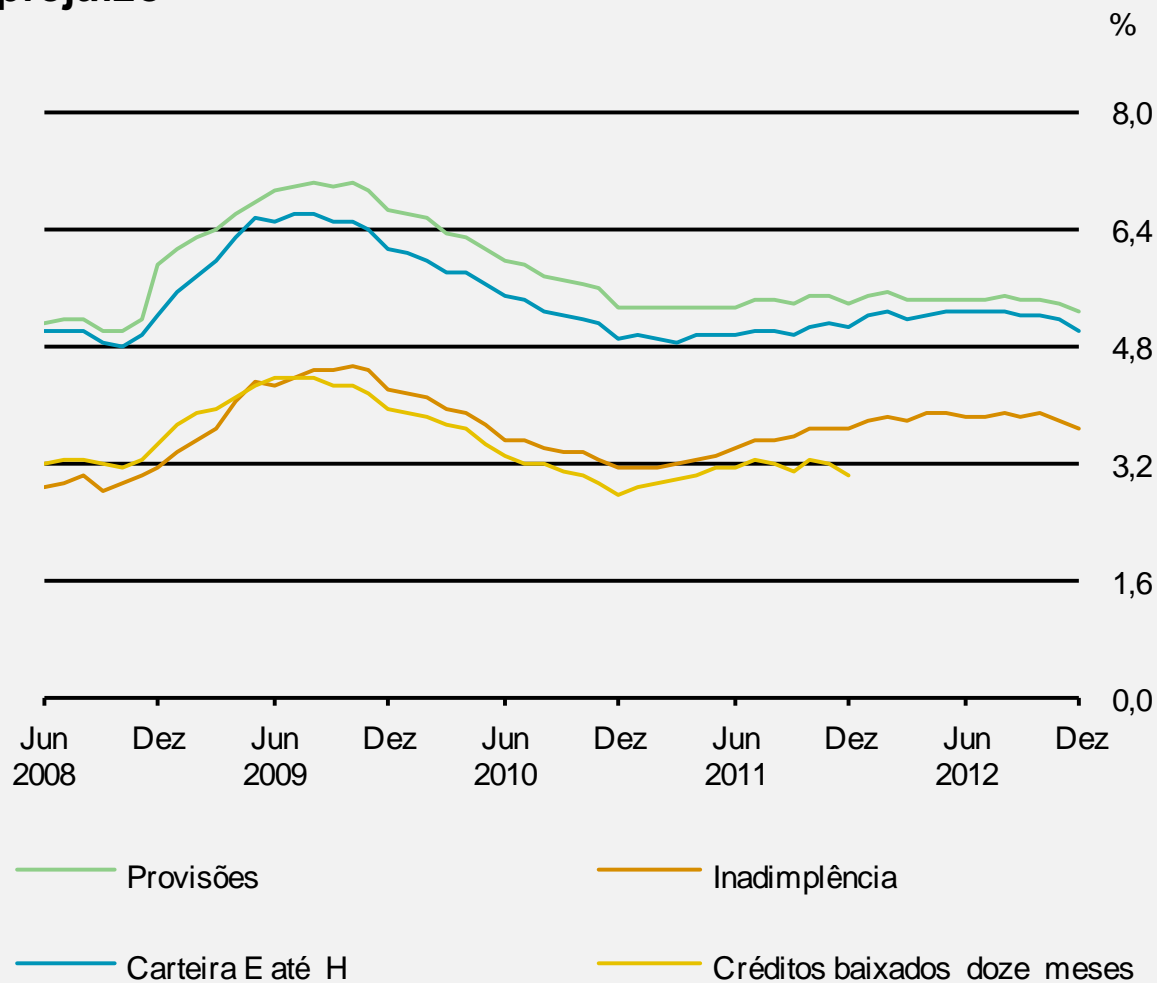
Inadimplência total recua no semestre.

Inadimplência geral do SFN



Provisões do sistema permanecem em nível bem superior à inadimplência

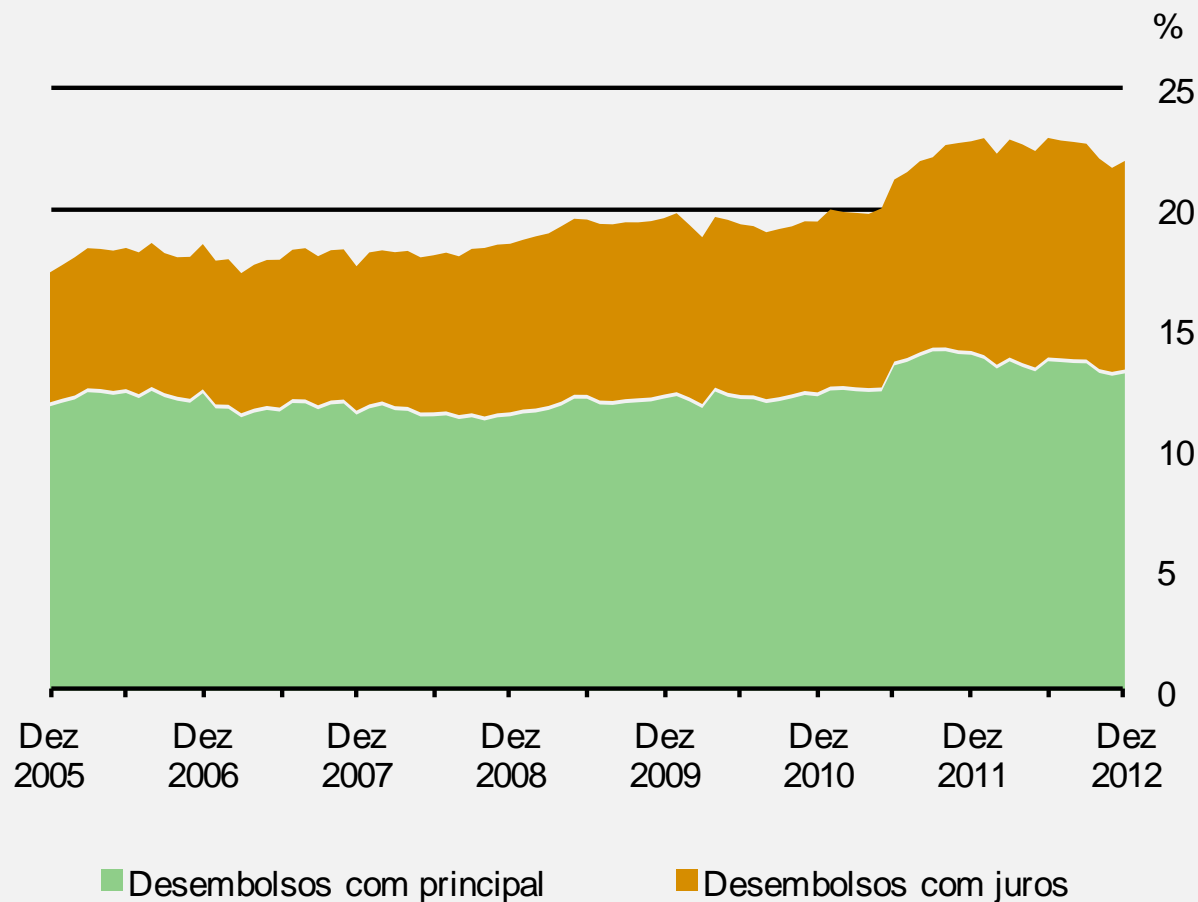
Inadimplência, provisões e baixas para prejuízo



Comprometimento de renda das famílias recua no semestre

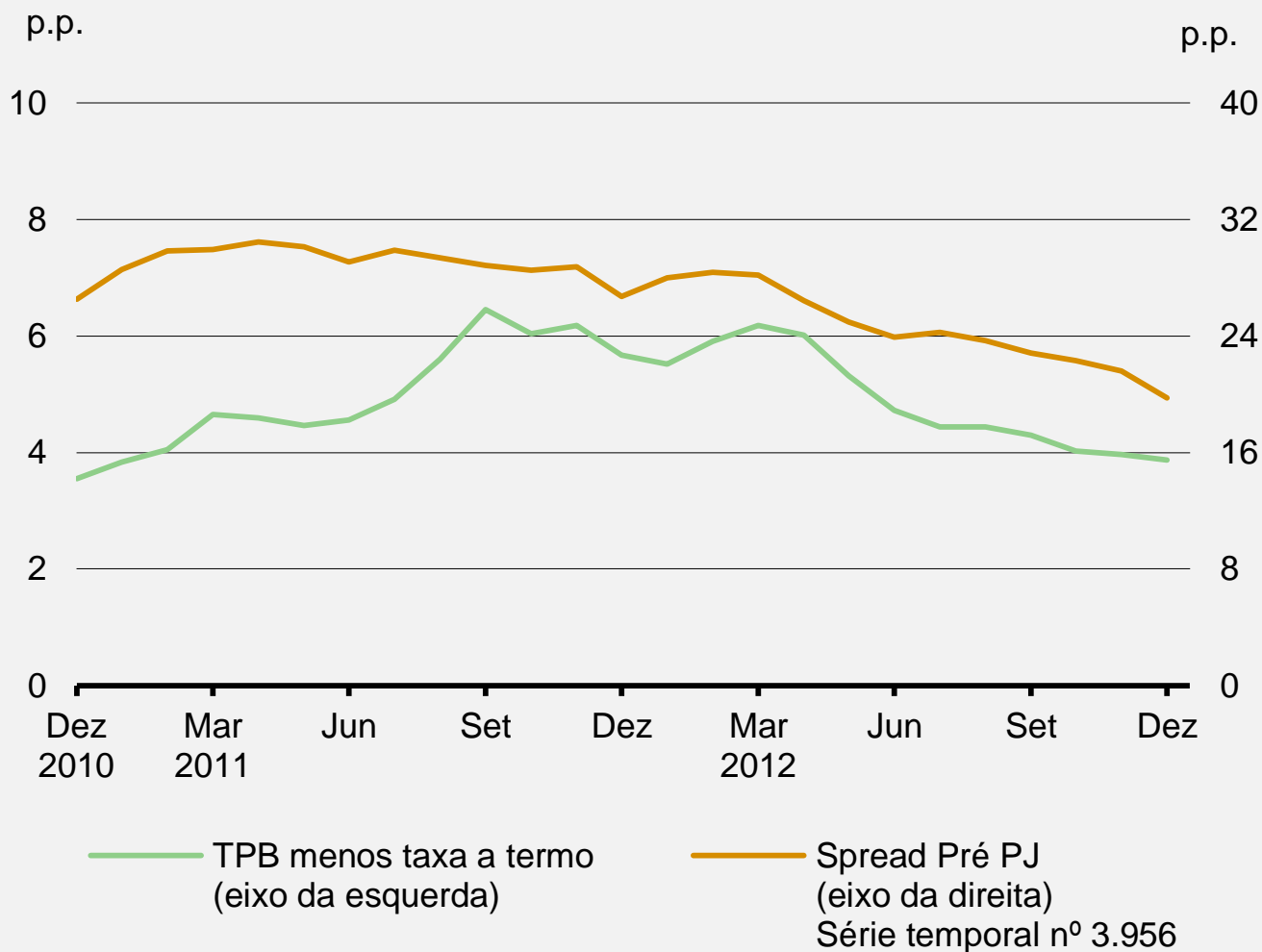
Comprometimento de renda PF

Desembolsos com pagamento de principal e juros



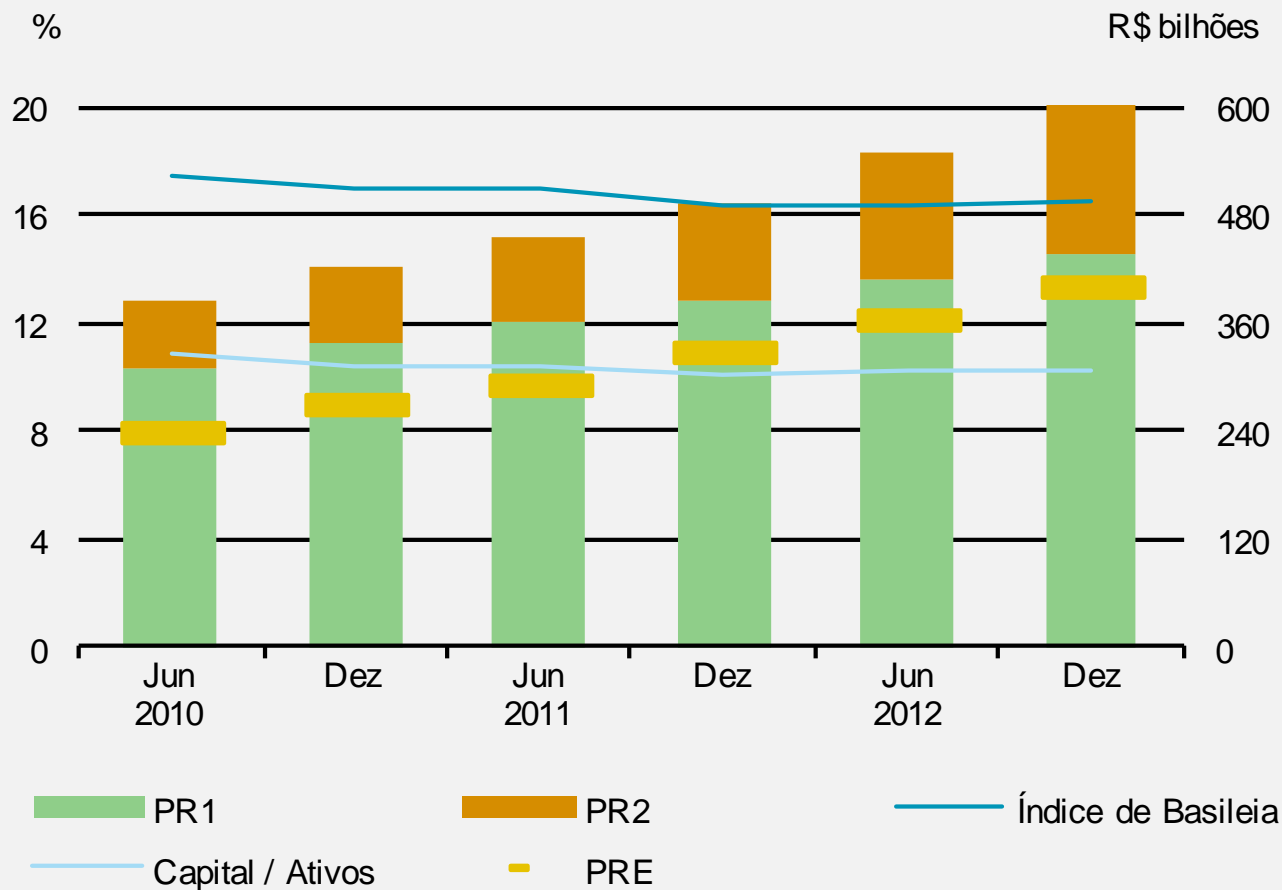
Diferença entre taxa de empréstimos para PJ e custo de captação diminuiu

Spreads PJ



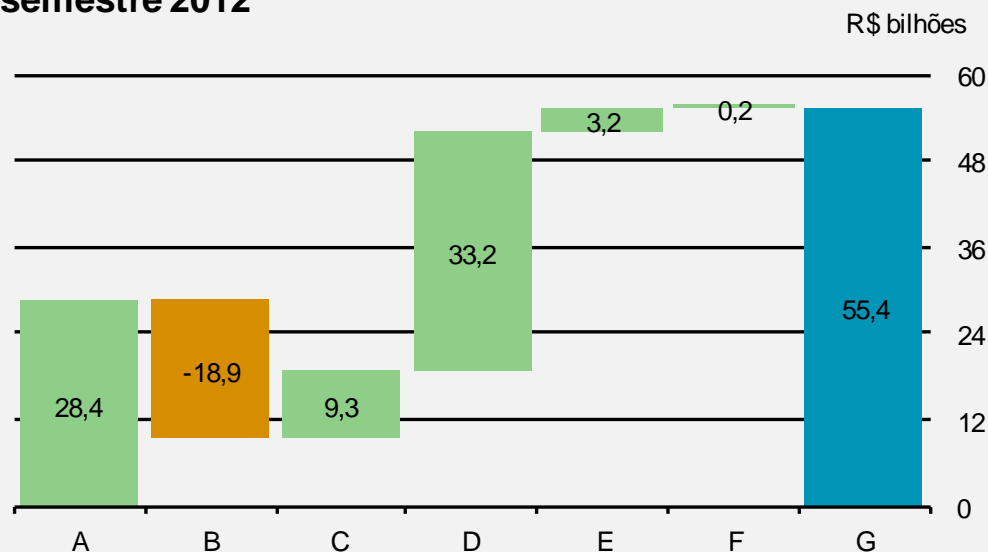
O sistema bancário brasileiro apresenta elevado nível de capitalização.

PR, PRE e Índice de Basileia



Patrimônio de referência aumentou no período

Decomposição da variação do PR no 2º semestre 2012



A = Lucro líquido

B = Distribuição de juros sobre o capital próprio, dividendos e recompra de ações

C = Aumento de capital

D = Dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida

E = Ajuste TVM e instrumentos financeiros derivativos a valor de mercado

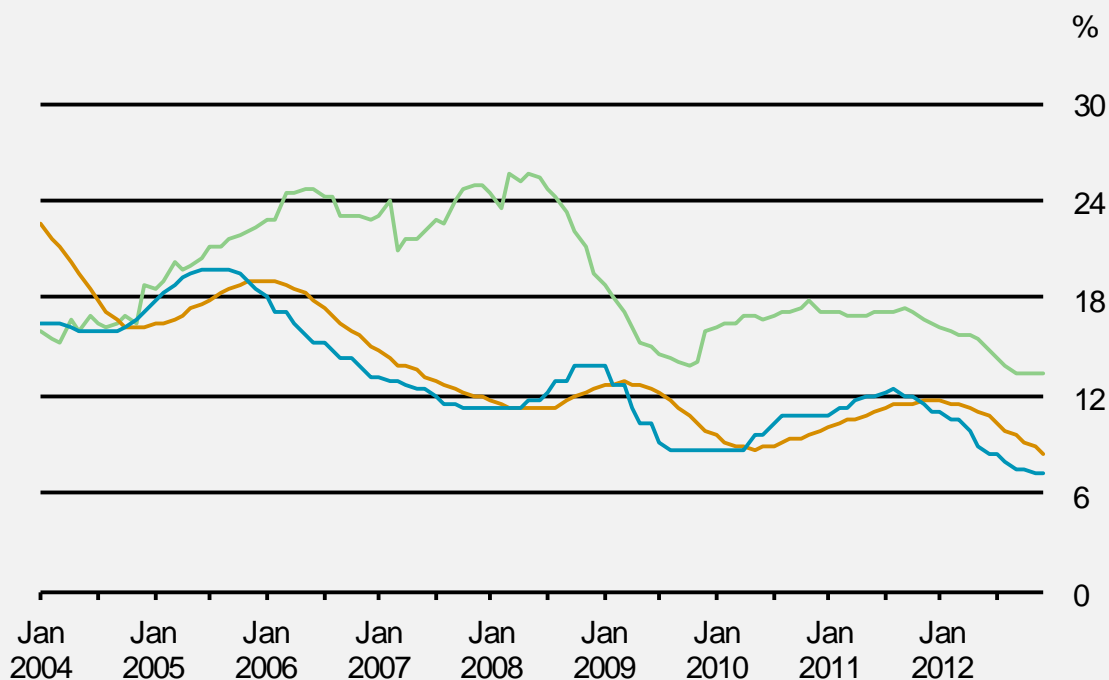
F = Outros

G = Variação total (PR nível I + PR nível II)

Rentabilidade dos bancos diminuiu, mas diferença para taxa Selic aumentou

Retorno sobre o patrimônio líquido e taxa Selic

Acumulado nos últimos doze meses

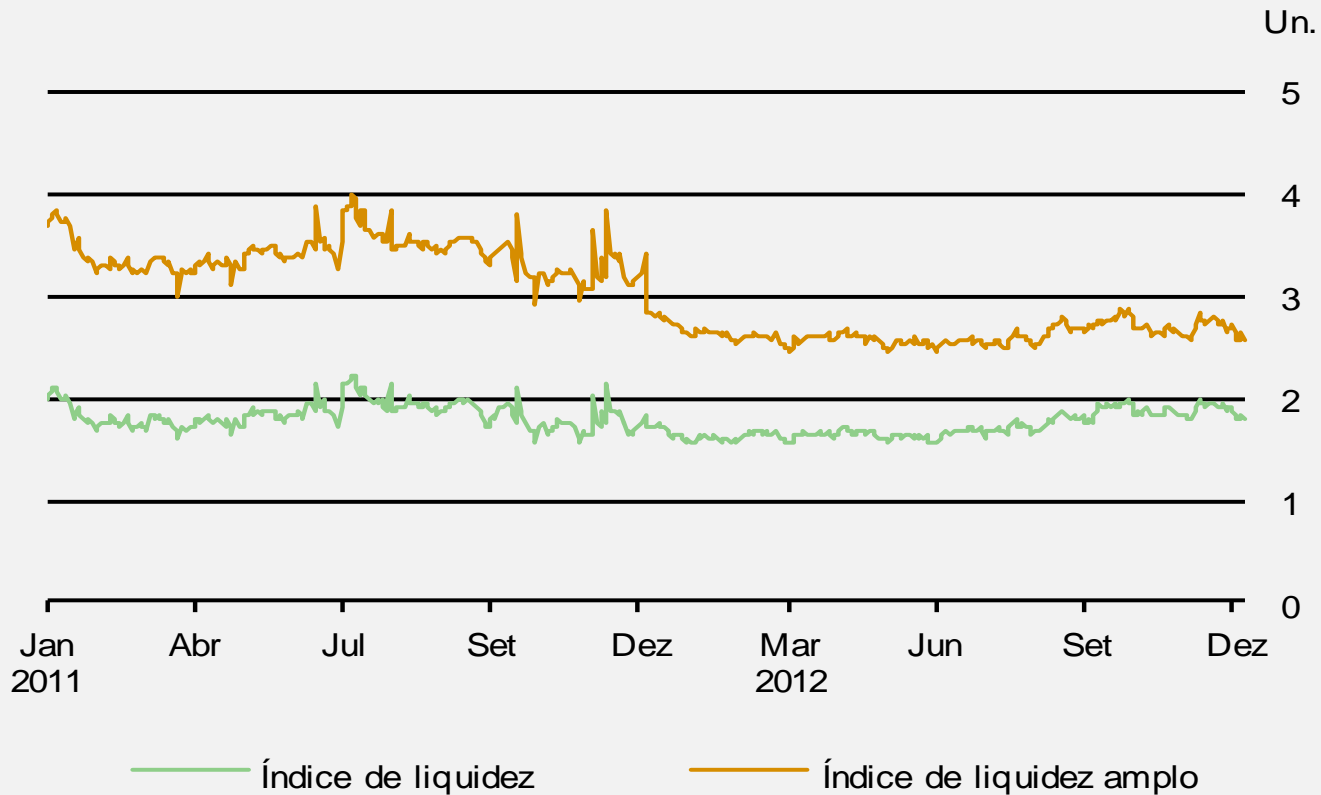


- Retorno sobre o patrimônio líquido
- Selic média últimos doze meses (taxa livre de risco)
- Meta Selic anual



Elevação do índice de liquidez

Índice de liquidez



Captações: Aumento na participação de LFS, LF, LCA e LCI e redução nos depósitos a prazo

Comportamento dos instrumentos de captação selecionados

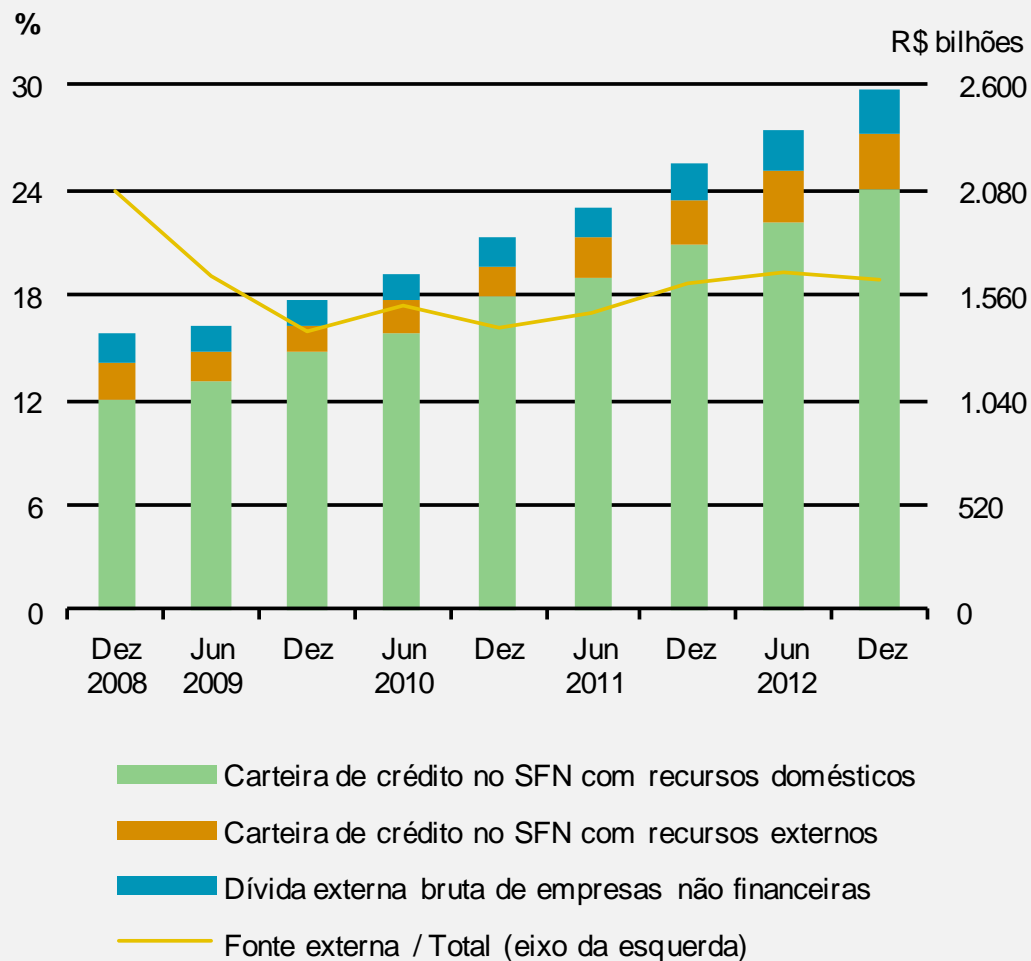
	Estoque Dez 2012 (R\$ bilhões)	Varição no semestre (%)	Varição no ano (%)	Prazo médio do instrumento (meses)
Depósitos a prazo	638	-5,9	-9,6	9 ^{1/}
Depósitos de poupança	493	10,5	18,2	ND ^{2/}
Operações compromissadas com títulos privados	273	11,4	16,7	ND ^{2/}
LF	171	13,5	46,2	26
LFS	65	24,2	106,5	80
LCI	63	10,8	33,0	15
LCA	58	52,0	130,7	7
DPGE	28	6,1	6,5	32

^{1/} Baseado em estimativa da curva de resgate antecipado.

^{2/} Dados não disponíveis.

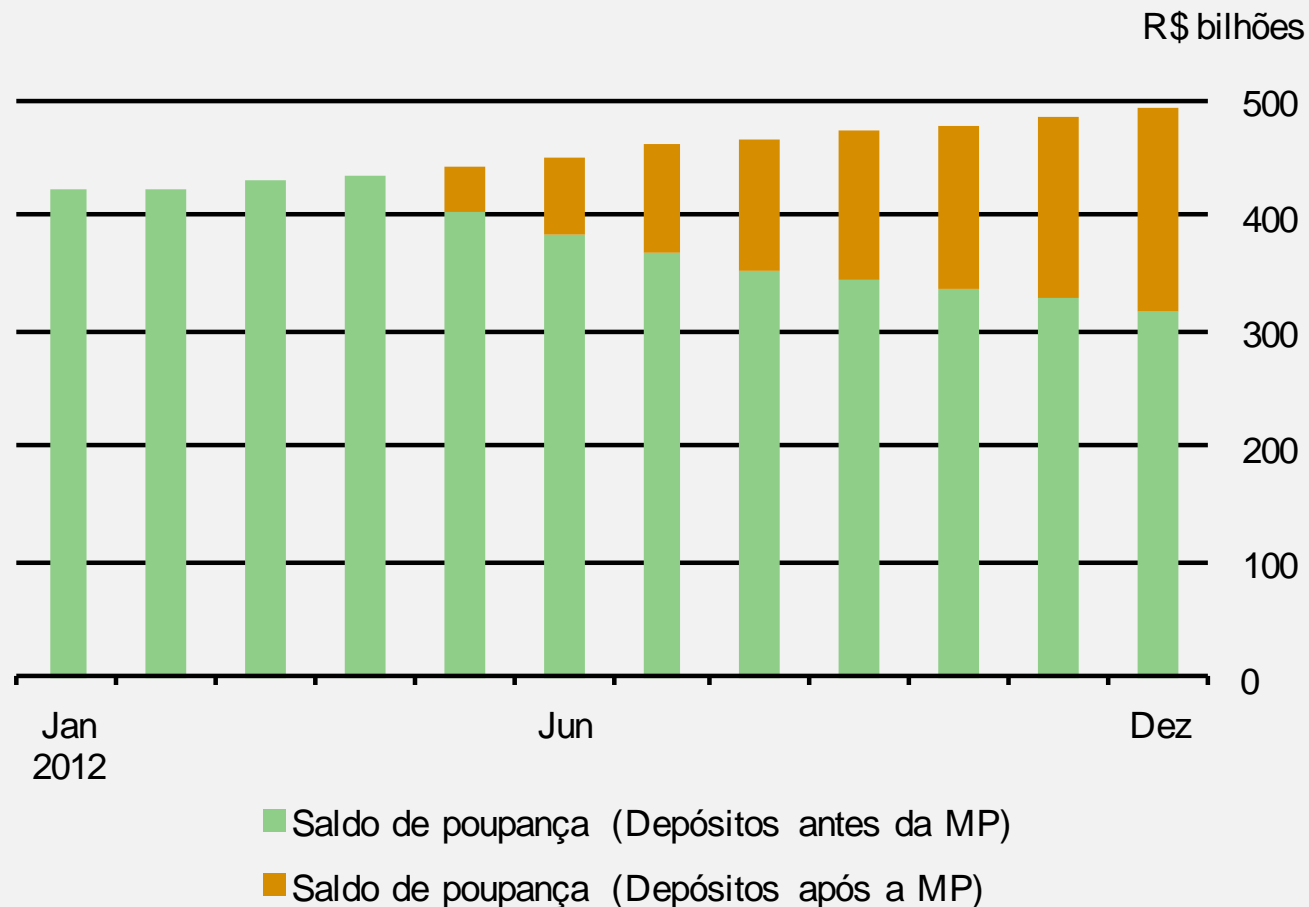
Participação de recursos externos na carteira de crédito continua pequena

Fonte dos recursos para crédito



Estoque de poupança sob a nova regra de remuneração

Evolução do estoque de poupança



Testes de estresse de capital

- Estresse macroeconômico
 - **Objetivo:** avaliar o impacto de choques aplicados às variáveis macroeconômicas (PIB, taxa de juros e taxa de câmbio) sobre a inadimplência, o nível das provisões e o Índice de Basileia.
 - **Principais conclusões:** em todos os cenários analisados, inclusive naqueles que envolvem choques abruptos ou extrema deterioração da situação macroeconômica, o capital regulamentar do sistema bancário permanece acima do exigido pelo Banco Central do Brasil (BCB).



Testes de estresse de capital

- Análise de sensibilidade
 - **Objetivo:** avaliar o impacto de variações incrementais em cada um dos fatores de risco de mercado (taxas de juros e câmbio) e do aumento na taxa de inadimplência sobre o Índice de Basileia e situação de solvência das IF.
 - **Principais conclusões:** os resultados mostram que mesmo em situações extremas o sistema apresenta boa resiliência. Somente em uma situação extrema de 17,2% de inadimplência média do sistema, instituições financeiras que representam 0,1% do ativo total ficariam insolventes.



Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB)

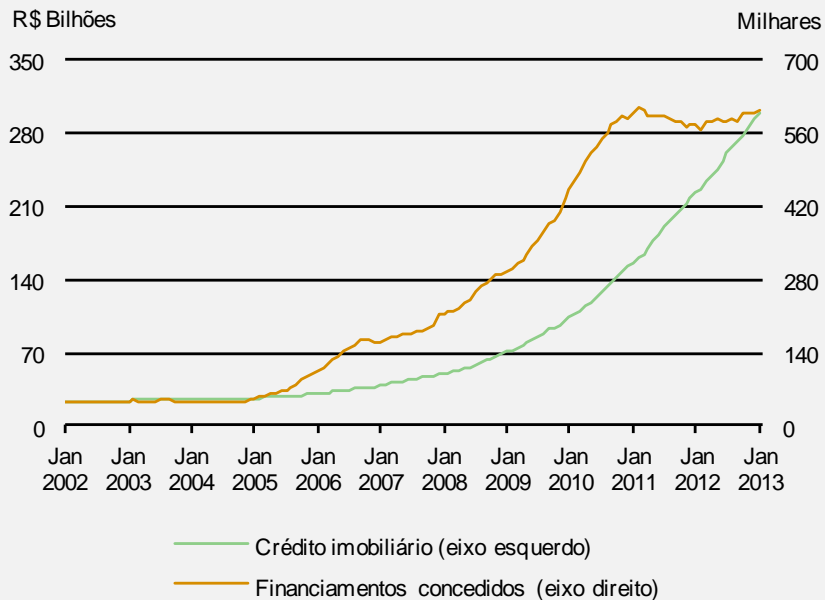
- As análises de *backtesting*, periodicamente realizadas para os sistemas de compensação e de liquidação de transações com títulos, valores mobiliários, derivativos e moeda estrangeira, nos quais há uma entidade atuando como contraparte central, apresentaram resultados satisfatórios ao longo do semestre.

Organização do Sistema Financeiro Nacional

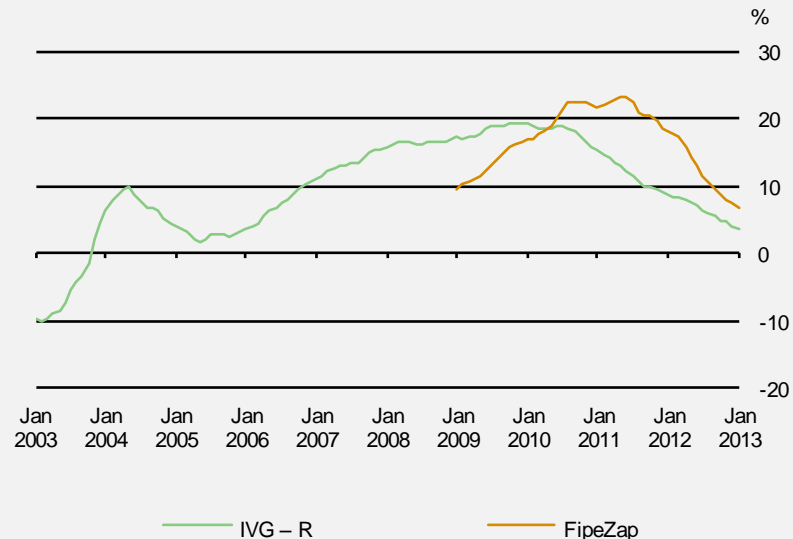
- Dentre as movimentações do segmento não bancário merecem destaque as reduções nos quantitativos de cooperativas de crédito e de administradoras de consórcios, por motivos de inatividade e de processos de incorporações e aquisições. Outro destaque foram as autorizações para funcionamento no segmento de sociedades corretoras de câmbio concedidas no período.

Desaceleração da alta do preço dos imóveis

Mercado de financiamento residencial



Varição anual real dos valores de imóveis residenciais



Fonte: FipeZap e BCB. As duas séries foram deflacionadas pelo IPCA.

Obrigado
